

ITINERÁRIO DE PREPARAÇÃO AO 7CG

Introdução

Caríssimas Irmãs,

com alegria vos apresentamos o *Itinerário de preparação* ao nosso 7º Capítulo Geral, que celebraremos em julho de 2005. Reunimo-nos de 9 a 30 de novembro, com a comissão de preparação composta por quatro irmãs das diversas línguas: ir. Soeli Branco, ir. Alicia Fogliatti, ir. Narcisa Peñaredonda e ir. Lina Santantonio.

Com elas, percorremos o caminho destes anos a partir do objetivo do 6CG, o qual nos pediu de habilitar-nos ao discernimento espiritual, na relação com Jesus bom Pastor e olhando, com os seus olhos, a complexidade deste nosso tempo, na esperança de qualificar assim a nossa missão, o nosso apascentar.

À luz da Palavra de Deus, em particular de alguns textos familiares a nós, meditamos sobre as sugestões que vieram das Circunscrições para chegar à definição do tema do próximo Capítulo Geral. Na oração, pareceu-nos que as sugestões tiveram uma convergência sobre a necessidade de dar, sempre mais, qualidade à nossa missão na Igreja.

Para definir o tema e o itinerário de preparação quisemos nos colocar na escuta, também do pe. Alberione e do grito que sobe do coração da humanidade deste tempo e juntas, reler também o ministério pastoral da Igreja nos diversos continentes, através das exortações pós-sinodais.

Considerando que o Capítulo Geral é um evento particular do Espírito para conjugar o Carisma com a história, pareceu-nos que, tomar com seriedade o elemento da “cura d’anime” e relê-lo à luz do contexto sócio-ecclesial atual, poderia ser a estrada que o Espírito está nos indicando justo no ano da beatificação do nosso Fundador.

Por isso expressamos a “cura d’anime” com o tema: *conduzir às fontes da Vida, para viver e dar Jesus Bom Pastor à humanidade de hoje*, levando em conta o projeto unitário da Família Paulina. Além do mais pareceu-nos necessário sublinhar que a “cura d’anime” é vivida antes de tudo, entre nós, ao interno das nossas comunidades religiosas, e simultaneamente, partilhada em comunhão com a Igreja e em colaboração com os pastores e com os leigos.

O itinerário de preparação proposto tem por objetivo criar o clima espiritual e oferecer a documentação necessária para entrar, gradualmente, na compreensão do tema e nos predispor à escuta do Espírito que continua a falar-nos de muitos modos e a nos impulsionar para a atualização do nosso Carisma.

Peçamos a Maria, Mãe do bom Pastor, que suscite em nós o desejo de saciar a nossa sede nas fontes da Vida para conduzir outros.

*Ir. Giuseppina, Irmãs do Conselho geral e
da Comissão de Preparação*

Roma, 26 de novembro de 2003
Primeira Festa do Bem-aventurado Tiago Alberione

Apresentação do tema

CONDUZIR ÀS FONTES DA VIDA:

Viver e dar Jesus bom Pastor à humanidade de hoje.

A “cura d’anime” vivida entre nós e partilhada na Igreja

CONDUZIR é um verbo pastoral que expressa seja a “cura d’anime” com relação a cada pessoa, que à “comunhão” como fruto da convergência de todos, em direção à fonte da Vida. O ato de conduzir expressa, além do mais, a beleza de uma “vocação” que pode entusiasmar também as jovens de hoje.

ÀS FONTES DA VIDA é uma expressão dinâmica tirada do Ap 7,17 que indica a meta para a qual queremos conduzir a humanidade de hoje, respondendo à sua sede de Deus, à sua necessidade de sentido da vida.

FONTES é o que está na origem de tudo: a Trindade Santa, para a qual o Pastor Jesus guiará todos, até à plena comunhão.

VIDA é aquela que Cristo bom Pastor nos doa e que somos chamadas a transmitir nos principais âmbitos da “cura d’anime”:

- a formação para conduzir à maturidade da fé;
- a caridade como fruto;
- a liturgia como celebração da vida;
- o acompanhamento pessoal como uma das mediações eclesiais mais adequadas para superar o desânimo e a falta de sentido existencial.

Viver e dar Jesus bom Pastor à humanidade de hoje expressa o nosso específico de Pastorinhas, no Projeto unitário de Família Paulina.

Viver Jesus bom Pastor significa ser radicadas n'Ele; é deixar-nos conduzir por Ele através do discernimento espiritual, para aprender a conduzir os outros.

e dar Jesus bom Pastor: Ele è a VERDADE para quem busca um fundamento; o CAMINHO para quem busca uma orientação; a VIDA para quem jaz na sombra da morte;

à humanidade: refere-se aos destinatários da nossa missão. Parece um conceito mais perto da nossa sensibilidade pastoral, que privilegia a relação interpessoal direta em comparação àquela indireta;

de hoje: expressa a atenção à situação concreta, existencial dos nossos contemporâneos, mas também ao “hoje” de Deus que age nesta história.

A “cura d’anime” vivida entre nós

Fazemos eco à reflexão que teve origem no Primeiro conselho geral ampliado: *“Acompanhamo-nos reciprocamente no seguimento de Jesus Bom Pastor”* (julho 2001); acreditamo que o *“prenderci cura”* das Irmãs com as quais somos chamadas a viver no cotidiano, seja a avaliação da autenticidade do nosso *“prenderci cura”* dos outros.

e partilhada na Igreja

A graça da “cura d’anime” pertence à Igreja enquanto tal e foi confiada, antes de tudo e por primeiro, aos pastores e, pelo dom carismático, também a nós. E’ somente no espírito da comunhão que podemos partilhar a “cura d’anime”

com os pastores e com todos aqueles que colaboram para a edificação da comunidade cristã.

O “prenderci cura” = assumir o acompanhamento da vida das pessoas no seu caminho em direção a Deus, não se esgota para nós Pastorinhas, ao interno dos confins visíveis do ovil de Cristo, mas se estende a todos, no espírito do nosso Fundador. Esse coloca ilumina também a dimensão ecumênica do nosso Carisma.

“E tenho outras ovelhas que não são deste ovil; também estas eu devo conduzir; escutarão a minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor” (Jo 10,16).

Etapas do Itinerário

Pensamos este tempo de preparação ao 7CG como um itinerário que compreende diversas etapas.

O Itinerário iniciará com uma celebração na qual se prevê a *entrega, do presente livrinho*, a cada Irmã, com as fichas e os anexos.

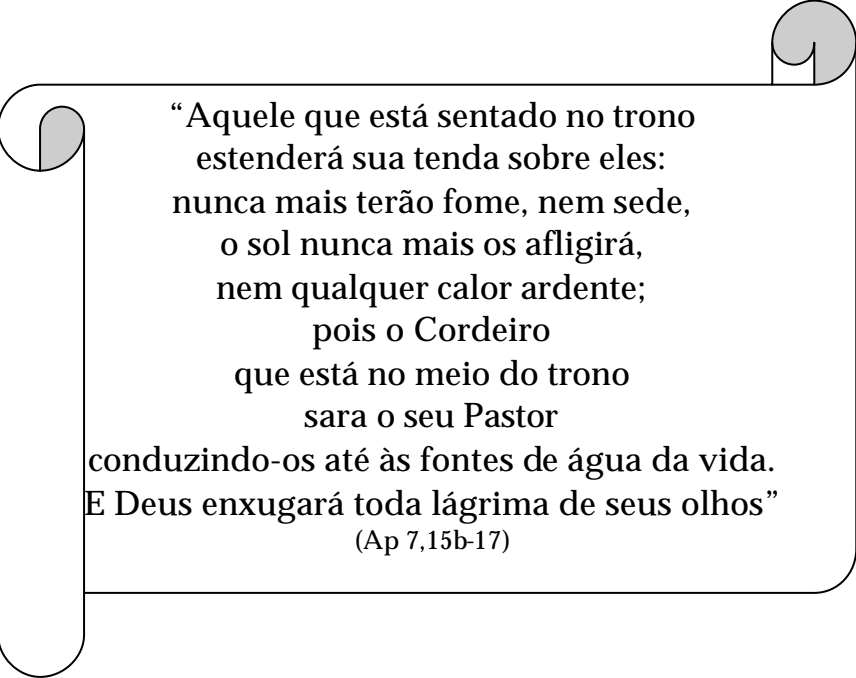
A **primeira etapa**, de janeiro a abril de 2004, é confiada à responsabilidade de cada Irmã para aprofundar o tema do 7CG, através da oração, do estudo, da reflexão pessoal como está indicado na ficha 1 (rosa). O empenho de cada uma e o gosto de voltar às nossas fontes, tornará mais enriquecida a comunicação e partilha nas etapas sucessivas.

A **segunda etapa**, de maio até outubro de 2004, requer que cada comunidade organize alguns encontros de oração, de estudo e de aprofundamento comunitário conforme a indicação proposta na ficha 2 (verde). Nesta fase se prevê de preencher as páginas 3 e 4 da citada ficha, correspondente ao relatório comunitário e às sugestões para

enviar uma cópia à Comissão de Preparação (Roma) e uma cópia ao governo da própria Circunscrição. Todo esse material formará a base para o discernimento pastoral, previsto na primeira fase do Capítulo Provincial ou da Assembléia de Delegação.

A **terceira etapa**, de novembro de 2004 a janeiro de 2005, refere-se à primeira fase dos Capítulos Provinciais ou Assembléia de Delegação. Na ficha 3 (amarela) podem ser dadas sugestões para completar o caminho pessoal e comunitário.

Em particular, além das execuções jurídicas previstos nesta fase, ressalta-se a importância do Discernimento Pastoral realizado nos Capítulos Provinciais e nas Assembléias de Delegação, do qual resultará a base dos conteúdos para a elaboração do *Instrumento de trabalho*.



“Aquele que está sentado no trono
estenderá sua tenda sobre eles:
nunca mais terão fome, nem sede,
o sol nunca mais os afligirá,
nem qualquer calor ardente;
pois o Cordeiro
que está no meio do trono
sara o seu Pastor
conduzindo-os até às fontes de água da vida.
E Deus enxugará toda lágrima de seus olhos”
(Ap 7,15b-17)

CALENDÁRIO E PROGRAMA DE TRABALHO DA FASE PREPARATÓRIA

QUEM	COMO	QUANDO	ONDE
▪ Governo geral e Comissão Preparatória 7CG	▪ Envia o Itinerário e os anexos	▪ Dezembro 2003	▪ Às Circunscrições
▪ Governo das Circunscrições	▪ Entrega o Material	▪ Até janeiro 2004	▪ Às Irmãs e às comunidades
▪ Cada Pastorinha	▪ Faz o trabalho pessoal da ficha 1 (rosa)	▪ Até abril 2004	▪ Em cada comunidade
▪ Cada comunidade	▪ Faz o estudo comunitário da ficha 2 (verde)	▪ Até outubro de 2004	▪ Na própria comunidade
▪ Cada comunidade	▪ Envia o relatório comunitário Ficha 2 (verde) pp.3-4	▪ Até outubro de 2004	▪ À comissão preparatória 7CG e à própria Circunscrição
▪ Governo das Circunscrições	▪ Faz o relatório do trabalho das comunidades da ficha 2 (verde)	▪ Até dezembro de 2004	▪ Na sede da Circunscrição
▪ As Circunscrições	▪ Celebram primeira sessão capitular ficha 3 (amarela)	▪ Até 15 de janeiro 2005	▪ Na sede da Circunscrição
▪ Governo das Circunscrições	▪ Envia a síntese solicitada	▪ Até 20 janeiro de 2005	▪ Ao Governo geral
▪ Governo geral e Comissão preparatória 7CG	▪ Elabora o Instrumento de trabalho	▪ Até fevereiro 2005	▪ na Casa Geral
▪ Governo geral e Comissão preparatória 7CG	▪ Envia o Instrumento de trabalho	▪ Até março 2005	▪ Às delegadas eleitas para o 7CG